

Questão 02

Papo Preto: Vamos falar sobre transfeminismo?

Neste episódio do podcast Papo Preto, o apresentador Yago Rodrigues e a cinegrafista Débora Oliveira recebem Jarda Maria, que se tornou símbolo da luta pelos direitos das transexuais em Recife após ingressar na Universidade Federal de Pernambuco. Ela fala sobre os desafios de ocupar e se manter no ambiente acadêmico e da importância de compreender o que é o transfeminismo.

Jarda explica que o conceito de transfeminismo ou feminismo trans surge nos EUA quando foi percebido que as pautas discutidas no feminismo não abarcavam a situação das mulheres trans e travestis. Ela diz que há muita cobrança em cima da comunidade de transexuais e travestis sobre os motivos e as causas da violência que sofrem todos os dias, mas as respostas devem partir da sociedade, que deve praticar a não violência e dar exemplos.

“Nós já estamos preocupadas em pensar esses meios de sobrevivência, que as pessoas que movimentam a transfobia pensem os movimentos de enfrentamento. A transfobia e a travestifobia são problemáticas cisgêneras e não nossa. Nós somos vítimas desse processo”, afirma Jarda.

(PAPO PRETO 69: Vamos falar sobre transfeminismo? [Locução de] Yago Rodrigues. S. I. Ecoa Produções, 09/03/2020. Podcast. Disponível em <https://uol.com.br/ecoa/videos/2022/03/09/papo-preto-69-vamos-falar-sobre-transfeminismo0.htm>. Acesso em 20/10/2022.)

Sobre as ocorrências do item *trans* no texto, podemos afirmar que

- a) introduzem termos como *transfeminismo* e *transfobia*, que servem para conceituar tipos de violência contra mulheres trans.
- b) o seu emprego em *transfeminismo* indica que a pauta feminista já se estende às mulheres trans, mas ainda exclui as travestis.
- c) é empregado como antônimo do prefixo *cis-* para indicar que a transfobia e a travestifobia devem preocupar apenas as pessoas cisgêneras.
- d) remete a transexuais e travestis no termo *feminismo trans*, que é sinônimo de *transfeminismo* e abrange grupos não incluídos na pauta feminista.

RESOLUÇÃO

O elemento “trans”, presente em “transfeminismo” e funcionando como adjetivo em “feminismo trans”, refere-se aos grupos formados por mulheres transexuais e travestis que não eram incluídos na pauta feminista; sendo assim, o termo “transfeminismo” confere essa inclusão – tão necessária – ao movimento feminista.

ALTERNATIVA D